

Cluster do Mar Português

A Estratégia

(Documento síntese preparado a partir da candidatura apresentada ao Reconhecimento como Cluster de Competitividade)

A. ENQUADRAMENTO

A candidatura apresentada ao Reconhecimento de Clusters inscreve-se num percurso de desenvolvimento e de consolidação da Estratégia de Eficiência Coletiva “Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar”, reconhecida em 2009 pelo Programa Compete, e enquadra-se na estratégia de reposicionamento da política de clusterização, nomeadamente quanto aos objetivos dos clusters de competitividade, às condições de reconhecimento, à relevância da parceria de suporte e ainda aos mecanismos de governação previstos. Destacam-se, nomeadamente, os contributos para:

- A agregação e cooperação entre atores;
- A melhoria das condições de inovação intra e interempresariais;
- A inserção em mercados internacionais;
- O estímulo à competitividade de setores e fileiras de atividade com potencial de desenvolvimento económico, de criação de emprego e de exportação.

B. MISSÃO

Reforçar dinâmicas de cooperação estratégica entre atores – empresas, centros de IDT, organismos da Administração Pública e outras associações - e promover a competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o Mar e os recursos marinhos como elementos centrais da sua atividade, de forma a contribuir, sustentavelmente, para o crescimento económico, para as exportações e para o emprego, e para aumentar a importância relativa da economia do Mar na economia nacional.

C. VISÃO

As atividades marítimas constituem segmentos dinâmicos e competitivos da economia, capazes de valorizar o Mar e os seus recursos, de gerar valor e de criar emprego qualificado, contribuindo para o reforço da posição de Portugal na economia global.

D. OBJETIVOS DO CLUSTER

1. Aumentar o valor acrescentado e o volume de negócios dos setores consolidados da Economia do Mar;

2. Promover o desenvolvimento das atividades emergentes;
3. Aumentar a penetração em mercados internacionais e atrair investimento.

E. VETORES E EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO

1. Empreendedorismo e desenvolvimento de negócios;
2. Inovação e modernização;
3. Conhecimento e tecnologias aplicadas ao Mar;
4. Internacionalização;
5. Informação estratégica e monitorização.

F. MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E VETORES DE ATUAÇÃO (Fundamentação)

Existe uma sólida coerência entre a Missão, os Objetivos Estratégicos e os Eixos de Atuação. A Missão assume, como elemento central da sua formulação, o reforço da competitividade da economia do Mar e das suas cadeias de valor (fileiras) mais representativas - fileira do pescado, indústrias navais, portos e transportes marítimos, offshore oil & gas, turismo náutico e tecnologias marinhas - através do reforço de dinâmicas de cooperação entre os atores mais relevantes - empresas, laboratórios e centros de I&D, instituições de ensino e de formação, organismos da Administração Local. A abordagem por fileira constitui uma dimensão fundamental da construção do Cluster na medida em que permite organizar de forma estratégica a diversidade de atividades que se desenvolvem a partir da exploração do Mar e dos recursos marinhos.

O objetivo global da Missão está devidamente explicitado no corpo de Objetivos Estratégicos, eles configuram os objetivos cujo cumprimento é necessário para a consecução da Missão. Neste sentido a Missão depende da capacidade do Cluster para aumentar o volume de negócios e o valor acrescentado dos setores consolidados da economia do mar, para promover as atividades emergentes e para aumentar a penetração em mercados internacionais e atrair investimento.

Para atingir os objetivos estratégicos é necessário intervir num conjunto de fatores - eixos ou vetores - que traduzem as linhas de atuação estratégica do Cluster e mobilizam as competências dos seus membros.

O quadro seguinte procede ao cruzamento entre os Objetivos Estratégicos e os Eixos de intervenção e evidencia a forte correlação existente em todas as células da matriz:

Objetivos	Aumentar o valor acrescentado e o volume de negócios dos setores consolidados	Promover o desenvolvimento das atividades emergentes	Aumentar a penetração em mercados internacionais e atrair investimento
Eixos			
Empreendedorismo e desenvolvimento de negócios	X	X	X

Inovação e modernização	X	X	X
Conhecimento e tecnologias aplicadas ao Mar	X	X	X
Internacionalização	X	X	X
Informação estratégica e monitorização	X	X	X

A ação do Cluster em cada um dos vetores enunciados pode sintetizar-se nos termos seguintes:

- As competências das empresas e dos centros de I&D presentes no Cluster representam uma valia fundamental para promover a inovação, o apoio a atividades emergentes e a modernização das atividades da economia do Mar;
- As competências das empresas, dos centros de I&D, das incubadoras de empresas constituem um capital de conhecimento e de experiência do Cluster decisivo para apoiar o empreendedorismo, o desenvolvimento de novos negócios e as atividades emergentes da economia do Mar;
- As redes internacionais a que os centros de competência, associações empresariais e empresas pertencem permite a promoção de produtos e tecnologias nacionais, a prospeção de tendências e oportunidades e a participação em parcerias essenciais para a inovação, modernização e internacionalização;
- A difusão de informação estratégica sobre o cluster e o contexto e a produção de competências profissionais que as instituições de ensino superior e as associações empresariais possuem é transversal a todos os objetivos do Cluster.

G. LÓGICA DE AGREGAÇÃO DAS CADEIAS DE VALOR

A Economia do Mar é mais do que a soma do conjunto de atividades desenvolvidas em torno do recurso mar. O Cluster do Mar Português promove a interligação entre as atividades económicas e científicas desenvolvidas em torno do Mar e dos recursos marinhos, vivos e não vivos, favorecendo a criação de um conjunto de sinergias que potenciam a criação de valor e a geração de emprego qualificado.

Nesta abordagem holística à Economia do Mar, a organização das diferentes atividades numa lógica de cadeias de valor suportadas em iniciativas de cooperação entre os diversos atores intervenientes é determinante para fomentar a internacionalização, a transformação de conhecimento científico em inovação, o desenvolvimento de novos produtos e serviços e atrair IDE. O processo de clusterização surge, assim, como um fator chave neste paradigma, ao contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de cooperação intra e inter setorial e para a criação de economias de escala em diversas funções empresariais e do conhecimento.

A operacionalização do conceito Cluster do Mar remete para uma organização por fileira (cadeia de valor) agregando em cada uma delas o conjunto de empresas e de organizações que estabelecem entre si relações económicas, a montante e a jusante, criadoras de valor acrescentado. A abordagem por fileira tem sido prosseguida no âmbito do Cluster através do desenvolvimento dos “Desafios do Mar 2020” (vide oceano21.org). São as seguintes:

-Pescado - Agrega o conjunto de atividades relacionadas com a captura e produção de pescado (pesca e aquacultura), o setor conserveiro, a transformação, congelação e secagem de pescado e a sua comercialização

-Indústrias Navais - Englobam a construção, a manutenção e a reparação de embarcações e o conjunto de indústrias auxiliares do naval

-Offshore Oil & Gas – Incorpora os fornecimentos modelares para oil & gas, as energias renováveis marinhas, as tecnologias e os meios de apoio

-Portos e Transportes Marítimos – Integra a atividade portuária, os transportes marítimos e a logística

-Náutica - Engloba os desportos náuticos e o turismo náutico organizado em torno de atividades como a vela, surf, mergulho, pesca desportiva, aluguer de embarcações de recreio, turismo de aventura, atividades marítimo-turísticas, cruzeiros;

-Atividades Marinhas Emergentes – Engloba as biotecnologias marinhas, a exploração do solo e subsolo marinho e a mineração, as energias renováveis marinhas (eólico em mar profundo e ondas).

As diversas áreas de conhecimento e desenvolvimento tecnológico – ciências biológicas e naturais, diversas engenharias (automação e robótica, TICE, eng^a mecânica, eng^a naval,...), oceanografia,... – que integram o Cluster são transversais a todas as fileiras. Pelo seu carácter inovador estas atividades contribuem fortemente para o desenvolvimento das atividades emergentes e para a modernização e inovação das atividades maduras potenciando o crescimento das respetivas cadeias de valor.

Evidentemente que entre as fileiras referidas há importantes relações transversais que importa potenciar, por exemplo o desenvolvimento das indústrias navais é muito importante para o acesso ao offshore, as biotecnologias marinhas podem beneficiar de sub-produtos e de desperdícios da fileira do pescado, a construção de embarcações de recreio é importante para o desenvolvimento da fileira da náutica.

Conclui-se sobre a importância de iniciativas colaborativas entre empresas e centros de I&D e o papel da cooperação entre empresas e associações empresariais no sentido da promoção da inovação e internacionalização da economia do Mar.

H. ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes:

1. Geografia marítima, a dimensão da ZEE, a extensão da linha de costa, os territórios arquipelágicos.
2. Localização no cruzamento das rotas de navegação mundiais, entre EU, América, Ásia e África
3. Importância do Oceano no aprofundamento das relações políticas e económicas no âmbito da CPLP
4. Biodiversidade marinha e recursos geológicos do solo e sub-solo marinhos
5. A existência de uma ampla rede internacional de contactos e parceiros
6. Infraestruturas portuárias dinâmicas e competitivas e seu papel no aumento das exportações

7. Excelente qualidade do pescado nacional e dinâmica da fileira do pescado e seu peso exportador
8. Excelentes condições naturais para o desenvolvimento da náutica e do turismo náutico
9. Capacidades de IDT e de recursos humanos qualificados na área do Mar para apoio ao desenvolvimento
10. Dinâmica de criação de empresas de base tecnológica em setores emergentes da economia do Mar

Oportunidades:

1. Interesse crescente pelos recursos marinhos para responder a necessidades da comunidade internacional
2. Desenvolvimento de parcerias internacionais na área do Mar no âmbito da CPLP
3. Tendência de crescimento do consumo de pescado a nível mundial
4. Desenvolvimento das atividades em offshore
5. Tendência de crescimento do comércio por via marítima, da cabotagem e da contentorização
6. Extensão da plataforma continental
7. Desenvolvimento da biotecnologia azul e das energias marinhas
8. Sinergias entre a indústria de oil&gas, as energias renováveis marinhas e os sistemas offshore
9. Existência de instrumentos a nível nacional e internacional para apoiar projetos na área do Mar
10. Conhecimento técnico e científico em progressão para potenciar o desenvolvimento da economia do mar

Pontos Fracos:

1. Insuficiente caracterização e desagregação de informação estatística na área da economia do Mar
2. Legislação desadequada e burocracia desincentivam o investimento nacional e estrangeiro no Mar
3. Dificuldades de acesso a financiamento de projetos na área da economia do Mar
4. Debilidade dos setores emergentes da economia do Mar
5. Insuficiente cooperação entre empresas e centros de I&D condiciona processos de inovação
6. Reduzida expressão da atividade de shipping a nível nacional
7. Dificuldades do setor da construção naval
8. Ausência de uma cultura marítima
9. Défice de competências profissionais para apoiar o desenvolvimento de atividades da economia do mar
10. Insuficiente promoção de produtos nacionais nos mercados internacionais

Ameaças:

1. A relação risco vs rentabilidade não é muito atrativa para captar investimento para a economia do Mar
2. Fraca dinâmica de investimento e dispersão de instrumentos financeiros

3. Forte competição por parte de países com mão-de-obra barata ou de países de tecnologia mais avançada
4. Concorrência desleal e dumping praticado por países concorrentes da fileira alimentar nacional
5. Escassez de matéria-prima para as atividades da fileira do pescado
6. Diminuição das cotas de pesca condicionam capacidade do setor

I. SUMÁRIO EXECUTIVO DA ESTRATÉGIA DO CLUSTER

O Mar e os seus recursos são ativos estratégicos para Portugal representando um conjunto de potencialidades que, se devidamente exploradas, poderão permitir alcançar maiores níveis de desenvolvimento para o País e patamares superiores de bem-estar para os seus cidadãos. É neste contexto que se projeta a ambição do Cluster e se consubstancia a sua visão de valorização sustentável do Mar e dos seus recursos, como forma de potenciar a geração de valor e de emprego qualificado, num renovado paradigma de relação do País com o Mar e os seus recursos.

O Cluster desenvolverá a sua atividade mediante a promoção da competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o Mar e os seus recursos – indústrias navais; offshore e Oil&Gas; portos, transportes marítimos e logística; fileira do pescado; turismo náutico; atividades marinhas emergentes.

Tendo por base este alinhamento entre a visão e a missão foram definidos os seguintes objetivos estratégicos do cluster:

- i) Aumentar o valor acrescentado e o volume de negócios dos setores consolidados da economia do Mar – O crescimento da economia do Mar, o seu contributo para a geração de valor e para o aumento das exportações da economia nacional depende, a curto e médio prazo, principalmente do desempenho dos setores maduros. As dinâmicas recentes evidenciam a capacidade de alguns destes setores inovarem e se modernizarem, por exemplo o setor dos portos (janela única portuária e logística), a fileira do pescado (modernização dos processos produtivos, segurança alimentar, sistemas de informação e rastreabilidade, novos produtos,...), o turismo (novas ofertas, TICE), dinâmicas que importa prosseguir e alargar de forma a promover o crescimento do valor acrescentado e a aumentar o potencial exportador do País.
- ii) Promover o desenvolvimento das atividades emergentes - O potencial de crescimento da economia do Mar a médio e longo prazos assenta, sobretudo, no desenvolvimento de um conjunto de atividades que são ainda emergentes mas que apresentam um potencial de crescimento significativo. Destacam-se, nomeadamente, os seguintes potenciais: biotecnologias marinhas, aproveitando o potencial de biodiversidade marinha existente; mineração, aproveitando o potencial de recursos geológicos existentes no solo e sub-solo da plataforma continental; aquacultura offshore; energias renováveis marinhas (eólica; ondas). O aproveitamento destes potenciais está dependente do desenvolvimento tecnológico e da produção de competências, da atração de investimento e de enquadramentos legislativos e regulamentares necessários ao exercício de algumas destas atividades;
- iii) Aumentar a penetração em mercados internacionais e atrair investimento – A economia nacional verificou, nos últimos anos, um impulso significativo na produção de bens e serviços transacionáveis e um aumento considerável da produção destinada a mercados externos. A economia do Mar engloba alguns setores com vocação exportadora, nomeadamente o setor conserveiro e o turismo, que importa reforçar e alargar a outros setores de atividade. O desenvolvimento de novos produtos, de novas marcas, a promoção internacional junto de novos

mercados, a atração de iniciativa empresarial e de investimento externo para os setores da economia do Mar é fundamental para o seu desenvolvimento e também para o crescimento das exportações nacionais.

Os eixos que corporizam as linhas de atuação estratégica do Cluster são:

- i) Empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios - o empreendedorismo aliado à capitalização do conhecimento potenciará a inovação e a modernização de atividades e favorecerá a produção de competências, o que permitirá a existência de um ambiente propício ao desenvolvimento da economia do Mar, contribuindo para a capacidade de diferenciação e reforço de competitividade das empresas num contexto de comércio internacional e estímulo às exportações. O Cluster ao reunir e promover as relações de cooperação entre diferentes atores – centros de I&D, instituições de ensino superior, empresas, incubadoras de empresas reúne as condições favoráveis ao desenvolvimento do empreendedorismo.
- ii) Inovação e a modernização - As competências das empresas e dos centros de I&D constituem um capital de conhecimento e de experiência decisivo para estimular a inovação e a modernização das atividades relacionadas com o Mar. De facto, o contexto do cluster facilita uma dinâmica de interação entre atores empresariais e entidades de suporte ao conhecimento, que atua como um forte estímulo ao desenvolvimento da cadeia de valor, com impactos relevantes em matéria de modernização e inovação de atividades, produção e transferência de conhecimento e competências aplicáveis às reais necessidades das empresas e dos mercados. A promoção da competitividade das cadeias de valor que utilizam o Mar enquanto recurso deverá ter por base a transferência e a conversão de conhecimento em produtos, serviços e processos diferenciados com maior valor acrescentado e que possam ser competitivos no mercado internacional, potenciando as exportações do País. As dinâmicas recentes evidenciam a capacidade de alguns setores da economia do Mar em inovar e modernizar, quer nos setores considerados emergentes, quer em setores maduros, dinâmicas que importa prosseguir e alargar de forma a promover o crescimento do valor acrescentado e a aumentar o potencial exportador do País.
- iii) Conhecimento e tecnologias aplicadas ao Mar – A competitividade das fileiras que integram a economia do Mar depende da existência de competências profissionais adequadas para satisfazer novos desafios e novos contextos de intervenção. O conhecimento dos novos empregos e de novos perfis profissionais e de formação, e a oferta de formação inicial e contínua exige um trabalho de cooperação entre as empresas e as instituições de formação, que a dinâmica do cluster pode favorecer. No mesmo sentido é de grande importância a criação de infraestruturas que reforcem o interface entre os centros de conhecimento e as empresas e que criem as condições específicas para realização de ensaios e testes necessários ao desenvolvimento de competências e de desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao Mar.
- iv) Internacionalização – A participação dos centros de competências, das associações comerciais e das empresas em redes internacionais contribui para desenvolver a promoção de produtos e de tecnologias e para identificar tendências e oportunidades importantes para a modernização e inovação da economia do Mar. O envolvimento do Cluster em redes internacionais de clusters, a participação em feiras de referência, a promoção de missões empresariais, a prospeção de novos mercados, a promoção dos produtos nacionais, a prospeção de negócios junto de potenciais investidores para atrair projetos, iniciativas e investimentos constituem um dos eixos fundamentais de intervenção do cluster valorizando o potencial de escala e de sinergia que as abordagens conjuntas favorecem.

- v) Informação estratégica e monitorização – Sistematização de informação estratégica sobre a evolução do Cluster e do contexto, e monitorização dos seus resultados. Identificação de desvios, interpretação e regulação da estratégia.

J. CONTEXTO A PRAZO - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO PROSPETIVO PARA A ÁREA DE ATUAÇÃO DO CLUSTER (TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES A CONSIDERAR)

Ao longo dos últimos 10 anos as diversas fileiras / cadeias de valor que compõem a economia do Mar têm demonstrado uma grande resiliência económica, bem como capacidade exportadora e potencial de redução de importações.

Na área do Turismo relacionado com o Mar são esperadas tendências muito positivas relacionadas com o aumento de passageiros via cruzeiros assim como o afluxo de turistas internacionais interessados não só no produto Sol e Mar, mas cada vez mais em atividades como o surf, o windsurf, o kitesurf, o charter de cruzeiros, o mergulho, a caça submarina, a pesca desportiva, a vela, entre outras, que têm estado na base do desenvolvimento verificado pelas atividades marítimo turísticas nos últimos anos. Cada vez mais o turista internacional procura novas experiências nas quais o Mar pode ter um papel relevante, contribuindo para o enriquecimento da oferta de produtos turísticos nacionais.

A gastronomia é um dos elementos fundamentais da fileira alimentar do mar, que inclui a pesca, aquacultura e a indústria do pescado. Portugal pode fazer parte do aumento do consumo mundial de pescado que se tem verificado, por deter um dos pescados mais saudáveis do mundo e, com isso, potenciar o crescimento da sua indústria de pesca, da aquacultura e do pescado. Um fator crítico para esta tendência internacional de aumento do consumo de pescado é o desenvolvimento da aquacultura. Portugal, tendo um ponto de partida relativamente baixo, tem grandes oportunidades de desenvolver uma aquacultura de elevado valor acrescentado, aproveitando algumas condições naturais e a tecnologia que já detém nesta área. No que toca à pesca, a palavra-chave é a sustentabilidade ambiental e social do sector. Neste contexto de proteção de stocks ganha particular importância a valorização de espécies não ameaçadas que neste momento têm baixa procura no mercado, mas que, dadas as suas características de elevada qualidade para a saúde humana, apresentam potencial de crescimento.

O casamento entre a indústria do turismo sofisticada e a alimentação saudável do mar são fortes argumentos para Portugal desenvolver a fileira da saúde ligada ao Mar, desde a talassoterapia, até ao desenvolvimento de todo o potencial ligado à biotecnologia azul e ao aproveitamento da biodiversidade marinha em tudo o que diz respeito à descoberta de moléculas e produtos passíveis de serem utilizadas nas indústrias alimentar, da cosmética e farmacêutica.

A valorização dos fornecimentos modulares para a indústria de Oil&Gas (equipamentos e sistemas que equipam as plataformas petrolíferas e os FPSO) requer instalações de complexidade e dimensão crescente que, não podendo ser transportadas por terra devido à sua grande dimensão, devem ser produzidas na vizinhança de portos. Por este motivo, o conjunto das empresas que constituem a fileira *Offshore e Oil&Gas*, e que asseguram o grosso do fornecimento acima referido, vão transferir as suas unidades fabris envolvidas neste tipo de fornecimentos para os terrenos dos Estaleiros Navais de Peniche, constituindo um verdadeiro cluster alinhado com a cadeia de fornecimento. A presença no cluster da WAVEC Offshore Renewables, pelo conhecimento específico no desenvolvimento de produtos inovadores e tecnologia offshore constitui um importante contributo em favor do desenvolvimento e internacionalização da fileira.

O setor da energia é assim um setor consumidor de equipamentos e plataformas navais, criando uma oportunidade de desenvolvimento e diversificação para a construção naval, que nos últimos tempos tem sofrido com a grande exposição à concorrência internacional, principalmente vinda da Ásia. O desenvolvimento geral de diversas indústrias do Mar trará certamente diversas oportunidades para o desenvolvimento da indústria da construção naval em Portugal, que dispõe de estaleiros com capacidade relevante. No caso da manutenção e reparação naval, a excelente localização do país, aliada ao know-how existente e à mão-de-obra especializada, e às condições climáticas favoráveis, criam neste setor sinergias ímpares à escala global, com grande capacidade de atração de investimento. A importância de uma visão ambiental sustentável na Europa e nos países desenvolvidos traz para o sector a oportunidade para reanalisar as tecnologias e os processos utilizados, apostando na construção e manutenção / reparação naval sustentáveis como fator diferenciador de uma proposta de valor única. A investigação de tecnologias e processos que minimizem o custo associado à energia necessária à propulsão de embarcações, como será o caso da produção e reconversão de equipamentos para energias mais limpas, nomeadamente o LNG, serão oportunidades nesta fileira para Portugal.

Sendo muito importante a indústria da energia, um dos seus fatores críticos de sucesso está ligado à stockagem e logística do petróleo, do gás natural e da energia elétrica. Esta é uma tendência de cada vez maior futuro, que encontra em Portugal uma nova centralidade entre as fontes produtoras de energia offshore do Atlântico Sul e dos Estados Unidos da América e o mercado de consumo europeu.

A logística e o transporte de mercadorias desde sempre encontraram no Mar a sua principal via de comunicação. Neste contexto, a intensificação das trocas comerciais à escala global trará enormes vantagens a um país costeiro como é Portugal. O alargamento de canais estratégicos, o aumento da dimensão dos navios, o reforço do short sea shipping, como alternativa ao transporte rodoviário terrestre, são temas de futuro onde o país tem tudo a ganhar em estar na linha da frente no desenvolvimento de projetos nesta área. O transporte marítimo é aquele que consegue maximizar a eficiência energética em toda a cadeia de transportes de mercadorias e de passageiros. Neste contexto, torna-se decisivo conceber portos marítimos nacionais como autênticas plataformas logísticas integradas em cadeias logísticas internacionais, maximizando o interface entre autoestradas do mar, rodovia, ferrovia e aeroportos, fazendo com que os transportadores passem a utilizar Portugal como hub, sem descurar o seu papel fundamental no desenvolvimento do setor exportador de produtos de origem portuguesa, fomentando assim a indústria nacional.

Uma região sofisticada tem que olhar para o mundo de uma forma realista e constatar que temas relacionados com as alterações climáticas, as migrações, o narcotráfico e o terrorismo têm ganho importância à escala internacional. Nesta área a indústria da segurança, quer militar, quer civil, quer da salvaguarda da vida humana, quer da vigilância, será sempre uma indústria de elevado valor acrescentado e permanente inovação. Entre outros fatores, a inclusão de tecnologia de ponta associada ao satélite e à utilização de veículos não tripulados, fruto de uma florescente indústria da robótica, são áreas de inovação em que qualquer país que queira liderar no mar tem de estar incluído. Neste contexto, informação atempada, comunicações adequadas mar terra e terra mar, são fundamentais, sendo que as indústrias das telecomunicações, do IT e dos sensores terão um contributo relevante no desenvolvimento da economia do Mar em Portugal.

K. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO CLUSTER EM MATÉRIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MERCADOS:

A visibilidade de Portugal como destino para o turismo náutico tem sido reforçada pelo acolhimento de eventos internacionais de elevado prestígio (o campeonato do mundo de surf, a Volvo Ocean Race e os Tall Ships). A indústria do turismo de Mar tem um potencial de crescimento no sector dos cruzeiros, não só em número de passageiros mas também na logística de transbordo e de fornecimento de bens aos navios em Portugal. No que respeita ao turismo náutico, nomeadamente às atividades como o surf, a vela, o mergulho, a pesca desportiva, entre outros, conforme demonstra o estudo Portugal Náutico, desenvolvido em parceria entre a AEP e a Oceano XXI, há um potencial de crescimento forte principalmente junto dos mercados emissores do Norte da Europa e Escandinávia. O mesmo acontece nas atividades marítimo-turísticas e nos cruzeiros de curta duração que apresentam um potencial de crescimento associado à valorização do rico património paisagístico e cultural das nossas costas e rios sobretudo junto dos mercados Francês, do Norte da Europa e da América do Norte.

Na fileira alimentar as exportações das conservas têm tido um crescimento importante e que se prevê continue nos próximos tempos, dado o contexto do aumento do consumo de peixe per capita e, também, a melhoria da promoção dos produtos do sector. O mesmo pode acontecer em produtos específicos de aquacultura, (ex:ostras), assim como na produção e transformação de peixe seco e congelado e na promoção do peixe fresco prosseguindo a campanha internacional do “Melhor Peixe do Mundo”. Os mercados alvo são os países desenvolvidos do Norte da Europa e da América do Norte, assim como os países da CPLP e o Japão.

A indústria da manutenção e reparação naval, de elevado valor acrescentado, é uma indústria com grande potencial de exportação para os países que dominam o transporte marítimo, nomeadamente os do Norte da Europa e Ásia. A construção naval trabalhará eminentemente para o mercado internacional, explorando oportunidades no setor do offshore e oil & gas, nomeadamente a construção de plataformas e de embarcações de apoio à atividade. O desenvolvimento de parcerias internacionais, em particular com os países de língua oficial portuguesa, será um fator relevante nos desafios que se colocam a esta fileira.

A localização privilegiada de Portugal no Atlântico e a sua rede portuária de elevada qualidade são elemento muito importante para atracção de investimento direto estrangeiro nas áreas da logística e do transporte, quer de mercadorias, quer de produtos relacionados com a energia. Os mesmos fatores são também importantes argumentos para a atracção de investimento direto estrangeiro para as energias.

Reconhecem-se também oportunidades na área das ferramentas e equipamentos nos domínios da robótica submarina, do software ligado ao mar, das comunicações, dos novos materiais, das biotecnologias marinhas, passíveis de exportação à escala global, com forte incorporação de tecnologia e, consequentemente, elevado valor acrescentado, aproveitando o conhecimento e a tecnologia em desenvolvimento em Portugal. O aprofundamento de relações de cooperação e de relações comerciais com Países como a Noruega, os EUA, o Canadá e o Japão são, nesta perspetiva, interessantes.

O Cluster pode também beneficiar das estreitas relações entre Portugal e os Países de Língua Oficial Portuguesa como forma de potenciar a dinamização e o desenvolvimento transversal das diferentes fileiras / cadeias de valor da economia do mar e, assim, fomentar a capacidade de internacionalização e exportação das empresas deste Cluster.

L. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO CLUSTER EM MATÉRIA DE INOVAÇÃO, CRIAÇÃO DE VALOR E EMPREGO

O Cluster do Mar integra um conjunto diversificado de atores - empresas, centros de I&D, instituições de ensino superior, associações empresariais, autarquias - que favorece dinâmicas de interação e partilha de conhecimentos e experiências, determinante em matéria de inovação, criação de valor e emprego.

Todas as fileiras têm capacidade de inovação, criação de valor e geração de novos postos de trabalho.

A fileira da construção e reparação / manutenção naval dispõe de uma boa capacidade produtiva instalada e de mão-de-obra especializada, sendo setores estratégicos para Portugal por proporcionarem geração de emprego e riqueza a um vasto conjunto de indústrias que dependem direta ou indiretamente desta fileira. A inovação e a especialização em nichos de mercado de elevado valor acrescentado, ao nível da construção naval, da construção de plataformas para atividades em offshore, bem como a capacidade para internalizar funções vitais e de elevado valor acrescentado no processo produtivo e, ainda, para coordenar e organizar adequadamente a subcontratação de funções de baixo valor acrescentado, são fatores determinantes no posicionamento estratégico desta fileira em termos de inovação, valor acrescentado e emprego. Por outro lado, reanalisar as tecnologias e os processos utilizados na construção e manutenção / reparação naval, tendo em conta os desafios de competitividade e sustentabilidade ambiental que se avizinham, apostando na construção e manutenção / reparação naval sustentáveis como fator diferenciador e gerador de uma proposta única de valor, serão também aspetos determinantes nesta fileira no seu posicionamento estratégico em matéria de inovação, valor acrescentado e geração de emprego qualificado.

No contexto de reforço do comércio internacional e da centralidade de Portugal, o setor marítimo portuário apresenta um potencial relevante de criação de valor e de criação de emprego direto e indireto pelo seu contributo para o reforço e a integração dos diversos elos da cadeia logística. O prosseguimento dos projetos de modernização em que os portos portugueses tiveram um desempenho relevante (JUP) e a sua evolução para outros projetos como a (JUL) é de grande relevo do ponto de vista da eficiência do funcionamento da cadeia logística e um contributo importante para a inovação, a criação de valor, a qualificação do emprego.

Portugal oferece uma proposta distintiva no que respeita ao Turismo ligado ao Mar. O conjunto de atividades desenvolvidas em torno do Mar permite ir de encontro às atuais tendências de busca por experiências pelos turistas. Esta capacidade de oferta de produtos e serviços inovadores, suportados pelo desenvolvimento das TICE, potenciam o desenvolvimento da fileira do Turismo ligado ao Mar, com uma elevada capacidade de geração de emprego e de redução da sua sazonalidade, de criação de valor e de inovação no setor.

A aquacultura, a pesca e a transformação de pescado constituem campos importantes de inovação quer do ponto de vista dos respetivos processos produtivos, quer nas áreas da qualidade e da segurança alimentar, quer ainda do desenvolvimento de novos produtos. As áreas das tecnologias de produção, das tecnologias alimentares e das TICE são particularmente relevantes nesta matéria. O crescimento que se antecipa para este setor permitirá aumentar a geração de valor, a criação e a qualificação do emprego.

Finalmente uma referência aos setores emergentes da economia do Mar, que apesar da sua ainda reduzida expressão em termos de emprego e de valor acrescentado, apresentam um enorme potencial de crescimento a médio prazo.

M.METAS

A alcançar em 2017 e 2020 pelo Cluster

		Meta
Volume de Negócios (VN) (Base: 2013)	Taxa de crescimento prevista entre 2013 - 2017	3,90%
	Taxa de crescimento prevista entre 2017 - 2020	3,50%
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (Base: 2013)	Taxa de crescimento prevista entre 2013 - 2017	3,90%
	Taxa de crescimento prevista entre 2017 - 2020	3,50%
Exportações (Base: 2013)	Taxa de crescimento prevista entre 2013 - 2017	21,00%
	Taxa de crescimento prevista entre 2017 - 2020	12,70%
Emprego (Base: 2013)	Taxa de crescimento prevista entre 2013 - 2017	3,90%
	Taxa de crescimento prevista entre 2017 - 2020	3,50%
Investimento em ID&T e Inovação (Base: período 2007-2013)	Taxa de crescimento prevista entre 2013 - 2020	13,80%
Cobertura das Importações pelas Exportações (Base: 2013)	Taxa de cobertura prevista das Importações pelas Exportações em 2020	15,50%
Associados	Número previsto em 2017	143
	Número previsto em 2020	165

N. AÇÕES ESTRUTURANTES PARA A DINAMIZAÇÃO DO CLUSTER

1. Projeto North Ocean;
2. C2C: Exploração de novas oportunidades de negócio a nível internacional;
3. Open-Days e Info-Days do Mar;
4. Projeto ATLANT2IC;
5. Novos produtos de mar para uso alimentar junto da indústria e do mercado;
6. Desafios do Mar 2020 – Estudos prospetivos para a dinamização das fileiras da economia do mar;
7. Estudo de mercado para a internacionalização de produtos do Mar;
8. Estudo prospetivo sobre as competências e necessidades de qualificações para o desenvolvimento das fileiras do cluster do Mar;
9. Fórum do Mar/Business2Sea (Evento Internacional);
10. “Plataforma do Mar” – plataforma web de apoio ao empreendedorismo e conhecimento sobre o Mar;
11. Portugal Náutico – Promoção da náutica de recreio.

O. PROJETOS ESTRUTURANTES DE NATUREZA COLETIVA

1. Integração Da Cadeia De Valor Do Pescado;
2. Projeto BIOBLUE.PT;
3. BIOALGAS2ALL;
4. MAREFOZ;
5. Centro Transferência Tecnologia para Aquacultura (CeTTAqua);
6. Marine Biorefineries;
7. Projeto TEC4SEA;
8. Plataforma Experimental Offshore;
9. Desenvolvimento tecnológico e demonstração de ERM;
10. Prospetiva e Estratégia no Offshore e Oil&Gas;
11. Desenvolvimento de tecnologia offshore;
12. Centro De Mar Do Litoral Norte 2014-2020;
13. Smart Coast - Zonas Costeiras Inteligentes;
14. Turismo Cultural Náutico;
15. Sistema de Informação e Monitorização da Costa.

P. MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO INTERNA

Descrição do modelo de vigilância e inteligência competitiva

O modelo reunirá informação de natureza estratégica sobre as fileiras do Cluster do Mar para identificar as principais tendências de evolução, nomeadamente em matérias como a evolução dos mercados, os principais desenvolvimentos da tecnologia, os projetos mais relevantes, as oportunidades de financiamento e ainda informação de caráter mais geral sobre o Mar e o clima económico e financeiro com impacto sobre o respetivo desenvolvimento. Para o efeito serão referenciadas as principais fontes nacionais e internacionais de informação e definidos os modelos para a sua organização e sistematização. O tratamento e divulgação desta informação é importante para apoiar o posicionamento estratégico de cada uma das fileiras e para antecipar oportunidades de negócio e de desenvolvimento pelos respetivos atores.

Descrição do modelo de acompanhamento e monitorização do Programa de Ação

O modelo de acompanhamento e monitorização do Programa de Ação do Cluster terá por objetivo medir e monitorizar as dinâmicas internas do Cluster e de cada uma das diferentes fileiras que o integram. O modelo será suportado num sistema de informação que alimentará um conjunto de indicadores objetivamente verificáveis sobre os resultados obtidos pelo Cluster no âmbito da sua estratégia.

Este modelo permitirá a análise de desvios face às metas estabelecidas para cada indicador e sua interpretação de forma a suportar a definição de ajustamentos que assegurem um alinhamento face à estratégia. Neste contexto o modelo de avaliação contará com dois momentos de avaliação externa, a realizar em dois momentos de tempo, uma avaliação intermédia (2017) e uma avaliação final (2020), sendo que o objetivo da avaliação intermédia consistirá na verificação dos resultados atingidos face aos objetivos definidos de forma atempada que permita reavaliar-se o cumprimento da estratégia e desenvolver-se qualquer realinhamento que possa ser necessário.

O processo de monitorização beneficiará da experiência e do trabalho já desenvolvido pelo associado PWC, nomeadamente na preparação do LEME – Barómetro PWC da Economia do Mar.